



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
CAMPUS QUIXADÁ

# Boas práticas em API REST

**QXD0279 - Desenvolvimento de Software para Web 2**

Prof. Bruno Góis Mateus ([brunomateus@ufc.br](mailto:brunomateus@ufc.br))

# Agenda

- Introdução
- TypeORM
- Versionamento
- Paginação
- Filtragem e Ordenação

# Introdução

# Introdução

 **Por que estudar boas práticas em APIs?**

- Criar uma API funcional é fácil.
- Criar uma API sólida, escalável e fácil de manter é outra história

# TypeORM

# TypeORM

## O que é um ORM?

- ORM - *Object Relational Mapper*
  - Software criado para funcionar como ponte entre a representação de dados em:
    - Um banco dados relacional (tabelas, tuplas)
    - Programas orientados a objetos (Classes, instâncias)
  - Naturalmente elas não se integram de forma simples
  - Permite a interação com um banco de dados relacional usando programação OO
  - Manipulação dos dados como se fossem objetos, sem precisar escrever SQL

# TypeORM

## O que é um ORM?

- Serve como **camada de abstração** entre a aplicação e o banco de dados
- Prometem um aumento de produtividade
  - Evitando código boilerplate
  - Técnicas que possam ser não ergonômicas ou idiomáticas

# TypeORM

## Vantagens

- Aumenta a velocidade do time de desenvolvimento
- Diminui o custo de desenvolvimento
- Abstrai a lógica de interação com o banco de dados
- Mais seguro
- Portabilidade

# TypeORM

## Desvantagens

- Custo de aprendizado do próprio ORM
- Desempenho
  - Em geral, são mais lentos que códigos que usam SQL diretamente

# TypeORM

## O que é?

- É um **ORM** para Node.js que suporta **TypeScript** e JavaScript (ES6)
- Facilita:
  - A definição de modelos de dados,
  - A realização de consultas
  - A execução de operações CRUD
- Fortemente inspirado em ORMs com **Hibernate**, **EntityFramework** e Doctrine

# TypeORM

## Conceitos básicos

- Entidades:
  - Classes que representam tabelas no banco de dados
  - Cada instância da classe representa uma linha da tabela
- Atributos:
  - Propriedades da entidade que mapeiam para colunas da tabela
- Relacionamentos:
  - Definem como as entidades se relacionam entre si, por exemplo, 1:1, 1:N, N:M

# TypeORM

## Instalação das dependências necessárias

```
npm install typeorm reflect-metadata sqlite3
```

# TypeORM

## Configurando o tsconfig

```
{  
  "compilerOptions": {  
    "experimentalDecorators": true,  
    "emitDecoratorMetadata": true  
  }  
}
```

# TypeORM

## Criando o datasource

```
import "reflect-metadata";
import { DataSource } from "typeorm";
import { User } from "../entity/User"; // Import your entities

export const AppDataSource = new DataSource({
  type: "sqlite",
  database: "database.sqlite", // The file path for your database
  entities: [User], // List of entities
  synchronize: true, // Automatically create database schema (use
// migrations in production)
  logging: false, // Set to true to log SQL queries
  migrations: ["src/migrations/*.ts"]
});
```

# TypeORM

## Entidade

```
import { OneToMany } from "typeorm";  
import { Post } from "../Post";
```

```
@Entity()
```

Define uma entidade

```
export class User {
```

```
  @PrimaryGeneratedColumn()  
  id: number;
```

Define a chave primária

```
  @Column()  
  username: string;
```

Mapeia o atributo username  
para o atributo username da tabela

```
  @Column()  
  email: string;
```

```
  @Column()  
  passwordHash: string;
```

```
  @Column()  
  fullName: string;
```

```
  @Column({ default: true })  
  isActive: boolean;
```

Atributo que possui um valor padrão

```
  @OneToMany(() => Post, post => post.user)  
  posts: Post[];
```

Define um relacionamento entre a tabela User e  
Post. Com chave estrangeira em post.user

```
}
```

# TypeORM

## Repositório

```
import { AppDataSource } from "../config/data-source";
import { Product } from "../entities/Product";

export const ProductRepository =
AppDataSource.getRepository(Product).extend({
  findByName(name: string) {
    return this.findOneBy({ name });
  }
});
```

# TypeORM

## Service

```
import { ProductRepository } from "../repositories/product.repository";
import { Product } from "../entities/Product";

export class ProductService {
  async listAll() {
    return ProductRepository.find();
  }

  async getById(id: number) {
    const product = await ProductRepository.findOneBy({ id });
    if (!product) throw new Error("PRODUCT_NOT_FOUND");
    return product;
  }
}
```

# TypeORM

## Configurando o server

```
import express from "express";
import { AppDataSource } from "../config/data-source";

import { productRoutes } from "../modules/products/product.routes";

const app = express();
app.use(express.json());

// Inicialização do banco
AppDataSource.initialize()
  .then(() => console.log("📦 Database connected"))
  .catch((err) => console.error("❌ Error connecting database:", err));

// Rotas da API
app.use("/api/v1/products", productRoutes);

export default app;
```

# Versionamento

# Versionamento

**! O problema: APIs evoluem**

- Requisitos mudam
- Regras de negócio evoluem
- Campos são adicionados, removidos ou alterados
- Formatos de resposta podem mudar
- Sem versionamento, qualquer mudança pode quebrar clientes existentes

# Versionamento

## O que significa versionar uma API?

- Manter múltiplas versões da mesma API em funcionamento
- Permitir que clientes antigos continuem funcionando
- Dar liberdade para evolução controlada da API

# Versionamento

🤔 Quando o versionamento é necessário?

- Mudança no formato da resposta
- Alteração de significado de um campo
- Remoção de campos
- Mudanças incompatíveis com versões anteriores (breaking changes)
  - Ex: Transformar um campo opcional em obrigatório

# Versionamento

## Estratégias de versionamento

- Versionamento na URL
- Versionamento via Header
- Versionamento via Query Param
- Versionamento baseado em Content Negotiation (Accept Header)

# Versionamento

## 1 Versionamento na URL

- Vantagens
  - Simples de entender
  - Fácil de testar
  - Muito comum no mercado
- Desvantagens
  - A URL muda a cada versão
  - Alguns puristas argumentam que a URL representa o recurso, não a versão

```
GET /api/v1/users  
GET /api/v2/users
```

# Versionamento

## 2 Versionamento via Header

- Vantagens
  - URL permanece limpa
  - Mais alinhado com princípios REST
- Desvantagens
  - Menos visível
  - Mais difícil de testar manualmente
  - Exige maior maturidade da equipe
  - Duplicação do comportamento do Accept

```
GET /api/users  
Header: X-API-Version: 1
```

# Versionamento

## 3 Versionamento via Query Param

- Vantagens
  - Fácil de implementar
  - Simples de testar
- Desvantagens
  - Pode gerar confusão
  - Não é considerado uma boa prática consolidada

```
GET /api/users?version=1
```

# Versionamento

## 4 Content Negotiation

- Vantagens

```
Accept: application/vnd.myapi.v1+json
```

- Muito elegante
- Bastante aderente ao REST

- Desvantagens

- Complexo
  - Os clientes precisam saber quais cabeçalhos usar antes de solicitar um recurso
- Overkill para a maioria dos projetos

# Versionamento

## Boas práticas

- Projete pensando em extensibilidade
- Garanta compatibilidade retroativa
- Documentar todas as versões
- Evitar alterar endpoints e respostas
- Conheça seus consumidores
- Defina uma política de versionamento
- Publique e mantenha um cronograma de releases

# Versionamento

## 1 Projete pensando em extensibilidade

- Algumas decisões dificultam evolução
  - Cuidados comuns:
    - Tipos como booleanos e arrays simples são mais frágeis
    - Prefira estruturas extensíveis (objetos, enums bem pensados)
  - Pense no “futuro” do dado desde a v1
- 👉 Um bom design inicial reduz a necessidade de novas versões

# Versionamento

## 2 Garanta compatibilidade retroativa (Backward Compatibility)

- Sempre que possível, não quebre clientes existentes
  - Mudanças forçam consumidores a atualizar seus sistemas, muitas quebras em pouco tempo reduzem a confiança na API
  - APIs estáveis são mais adotadas e mantidas por mais tempo
- Boas práticas:
  - Usar testes automatizados para garantir que schemas de request/response não mudaram
  - Integrar esses testes ao CI para evitar releases quebrados
- 👉 Compatibilidade reduz retrabalho, documentação extra e suporte ao cliente.

# Versionamento

## 3 Documente todas as versões

- Nunca documente apenas a última versão da API
    - Clientes podem estar usando versões antigas
    - Falta de documentação dificulta manutenção e migração
  - Boas práticas:
    - Documentar cada versão separadamente
    - Manter um changelog claro explicando o que mudou
    - Oferecer canais de atualização (e-mail, RSS, release notes)
- 👉 Changelogs ajudam consumidores a decidir se e quando migrar

# Versionamento

## 4 Evite mudar endpoints ou formatos de resposta

- Alterar endpoints ou respostas existentes é uma das maiores causas de breaking changes
- Prefira:
  - Criar novos endpoints
  - Adicionar novos campos (em vez de alterar/remover os antigos)
- Exemplo:
  - ✗ Mudar phone para array
  - ✓ Manter phone e adicionar phones
- 👉 APIs devem evoluir por adição, não por modificação destrutiva

# Versionamento

## 5 Conheça seus consumidores

- Nem todo uso da API é explícito
    - Clientes podem depender de comportamentos não documentados
    - Contrato invisível
  - Exemplo:
    - Cliente acessa propriedades por índice em vez de nome
- 👉 Antes de mudar algo, entenda como a API é realmente usada

# Versionamento

## 6 Defina uma política clara de versionamento

- Especialmente em APIs públicas ou monetizadas
- Inclua nos termos:
  - O que é considerado breaking change
  - Como e quando os clientes serão avisados
  - Quanto tempo terão para migrar

👉 Transparência aumenta confiança e adoção

# Versionamento

## Publique e mantenha um cronograma de releases

- Consumidores precisam saber o que vai mudar e quando
  - Boas práticas:
    - Informar datas de lançamento
    - Avisar com antecedência sobre depreciações
    - Monitorar uso das versões antigas
    - Não remover versões ainda muito utilizadas
- 👉 Um bom cronograma evita downtime e perda de receita para clientes

# Paginação

# Paginação

## Introdução

- Refere-se a uma técnica utilizada no design e desenvolvimento de APIs para recuperar grandes conjuntos de dados em páginas menores
  - Cada página contém um número limitado de registros ou entradas
  - O cliente da API pode então solicitar páginas subsequentes para recuperar dados adicionais

# Paginação

## O problema de não paginar

- Uma requisição GET **pode retorna milhares de registros**
- Degradação da performance do backend
- **Frontend difícil de renderizar** => Paginação no front
- **Escalabilidade comprometida**

# Paginação

## Vantagens de paginar



Melhor desempenho



Uso eficiente de recursos



Melhor experiência do usuário



Transferência de dados otimizada



Escalabilidade e flexibilidade



Tratamento de erros mais simples

# Paginação

## Melhor desempenho

- A paginação reduz o tempo de resposta
- Diminui o esforço de processamento no servidor
- Acelerando o consumo no cliente

# Paginação

## Uso eficiente de recursos

- Ao evitar o carregamento de grandes volumes de dados de uma só vez, a paginação reduz:
  - Consumo de memória
  - Uso de CPU
  - Tráfego de rede
- Isso melhora a escalabilidade e pode até reduzir custos de infraestrutura

# Paginação

## Melhor experiência do usuário

- Os dados são entregues de forma progressiva e controlada, permitindo:
  - Carregamento mais rápido
  - Interfaces mais responsivas
  - Navegação mais simples em grandes listas

# Paginação

## Transferência de dados otimizada

- Somente os dados realmente necessários são enviados pela rede, o que:
  - Reduz o consumo de banda
  - Melhora o desempenho em conexões lentas
  - Evita desperdício de dados

# Paginação

## Escalabilidade e flexibilidade

- A paginação permite que a API cresça junto com os dados, suportando:
  - Grandes volumes de registros
  - Múltiplos dispositivos
  - Diferentes padrões de consumo

# Paginação

## Tratamento de erros mais simples

- Em caso de falha:
  - apenas a página afetada precisa ser reprocessada
  - não é necessário recarregar todo o conjunto de dados
- Isso torna o sistema mais robusto e resiliente

# Paginação

## Estratégias de paginação

- Offset-based pagination
- Page-based pagination
- Keyset pagination
- Time-based pagination
- Cursor-based

# Paginação

## Offset-based pagination

- Método mais direto
- Utiliza dois parâmetros: **LIMIT** e **OFFSET**
- Implementação direta quando se usa bancos de dados SQL

```
GET /users?offset=20&limit=10
```

```
SELECT * FROM users  
LIMIT 10 OFFSET 20
```

# Paginação

## Offset-based pagination

### ✓ Vantagens

- Muito simples de entender
- Fácil de implementar
- Compatível com quase todos os bancos e ORMs
- Bom para pequenas bases de dados

### ✗ Desvantagens

- Baixa performance em grandes volumes
  - O banco precisa escanear cada linha para realizar o salto
- Resultados inconsistentes se dados forem inseridos/removidos

# Paginação

## Offset-based pagination

 Quando usar

- APIs internas
- Listagens pequenas
- Casos didáticos iniciais

# Paginação

## Page-based pagination

- Divide os dados em páginas de forma uniforme
- Permite que o tamanho da página seja escolhido
- O servidor calcula o offset

```
GET /users?page=3&limit=10  
// offset = (page - 1) * limit
```

# Paginação

## Page-based pagination

### ✓ Vantagens

- Intuitiva para frontend e UX
- Elimina a chance de acessar uma página não existente
- Compatível com UI tradicional (páginas numeradas)

### ✗ Desvantagens

- Herda todos os problemas do offset-based

# Paginação

## Page-based pagination

 Quando usar

- APIs públicas simples
- Dashboards administrativos
- Projetos educacionais

# Paginação

## Keyset pagination

- Baseada em um campo ordenado
  - Valor único
- Usado em tabelas grandes ou com dados que mudam com frequência

```
GET /users?afterId=100&limit=10
```

```
SELECT * FROM users  
WHERE id > 100  
ORDER BY id ASC  
LIMIT 10
```

# Paginação

## Keyset pagination

### ✓ Vantagens

- Muito performática
- Resultados estáveis
- Ideal para grandes tabelas

### ✗ Desvantagens

- Depende de ordenação consistente
- Não suporta navegação aleatória
- Funciona melhor apenas para “próxima página”

# Paginação

## Keyset pagination

🎯 Quando usar

- APIs REST com grandes volumes
- Logs, eventos, histórico

# Paginação

## Time-based pagination

- Baseada em um **critério de tempo**
- Utiliza o **timestamp** para dividir e recuperar os registros
- Em geral, o cliente especifica o intervalo de tempo

```
GET /events?  
after=2025-01-01T10:00:00Z&limit=10
```

```
SELECT * FROM users  
WHERE createdAt >  
2025-01-01T10:00:00  
ORDER BY id createdAt  
LIMIT 10
```

# Paginação

## Time-based pagination

### ✓ Vantagens

- Excelente para dados temporais
- Funciona bem com streams e eventos
- Escala bem

### ✗ Desvantagens

- Pode haver conflitos se timestamps não forem únicos
- Depende de relógios consistentes
- Não é genérica

# Paginação

## Time-based pagination

 Quando usar

- Logs
- Eventos
- Sistemas de monitoramento

# Paginação

## Cursor-based pagination

- A cada requisição os dados são retornados juntamente com um cursor
  - Um marcador que destaca um item específico no conjunto de dados
- Pode ser baseado em vários critérios:
  - timestamp, chave primária ou uma representação codificada do registro
  - Ex: Slack codifica informações em base64 usando nome de campo e seu valor, bem como uma ordem. String opaca: dXNlcjpXMDdRQ1JQQTQ=.

```
GET /users?cursor=dXNlcjpXMDdRQ1JQQTQ&limit=10
```

# Paginação

## Cursor-based pagination

### ✓ Vantagens

- Alta performance
- Resultados consistentes
- Ideal para feeds e scroll infinito
- Escala muito bem
- A lógica interna pode ser alterada sem impactar no código do cliente

### ✗ Desvantagens

- Mais difícil de implementar
- Não permite pular páginas arbitrariamente
- Mais difícil de depurar

# Paginação

## Time-based pagination

🎯 Quando usar

- Feeds (Instagram, Twitter)
- APIs de alto tráfego
- Grandes volumes de dados

# Paginação

## Time-based pagination

Estratégia	Parâmetros	Performance	Consistência	Facilidade	Escala bem	Navegação aleatória
Offset-based	offset + limit	❌ Baixa	❌ Baixa	✅ Alta	❌	✅
Page-based	page + limit	❌ Baixa	❌ Baixa	✅ Alta	❌	✅
Keyset	afterId + limit	✅ Alta	✅ Alta	⚠️ Média	✅	❌
Time-based	timestamp + limit	✅ Alta	⚠️ Média	⚠️ Média	✅	❌
Cursor-based	cursor + limit	✅ Alta	✅ Alta	❌ Baixa	✅	❌

# Filtragem e Ordenação

# Referências

- [What is an ORM?](#)
- [What is an ORM – The Meaning of Object Relational Mapping Database Tools](#)
- [How to Version REST APIs: A Comprehensive Guide](#)
- [API Versioning: Strategies & Best Practices](#)
- [REST API Versioning: How to Version a REST API?](#)
- [API Design Basics: Pagination](#)
- [What is REST API pagination?](#)

# Referências

- [Unlocking the Power of API Pagination: Best Practices and Strategies](#)
- [REST API Design: Filtering, Sorting, and Pagination](#)
- [REST API Response Pagination, Sorting and Filtering](#)
- [Filtering Collections](#)

Por hoje é só